

Faça bom uso do 13º e valorize seu dinheiro

Saiba o que fazer com esse presente de Natal para que os seus benefícios perdurem para além das festas de final de ano

Por Flávia Gianini



O mês de dezembro mal começou, mas isso não importa. Tem gente que espera pelo 13º salário o ano inteiro. Ele é um verdadeiro presente de Natal para quem nem tem mais idade para acreditar em Papai Noel. Mas para funcionar realmente como benefício, o 13º deve ser usado com planejamento.

Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o 13º salário corresponde a cerca de 2,7% do Produto Interno Bruto (PIB) do País. São cerca de R\$ 102 bilhões que podem ajudar a movimentar a economia até o fim do ano, com aproximadamente 68,2 milhões de brasileiros beneficiados.

Mas usar esse dinheiro com parcimônia não é fácil. O comércio conta com o benefício para inflar as vendas de fim de ano e o apelo ao consumo é fortíssimo. "Não caia na ilusão de que sua renda aumentou, encerrando o período com mais dívidas do que tinha antes de receber o 13º", alerta o educador financeiro Álvaro Modernell.

Para os especialistas existem quatro frentes a serem atacadas com os recursos do 13º salário: pagamento de dívidas, gastos extras, poupança e compras e lazer. Eles são unânimes em afirmar que saldar dívidas deve ser o primeiro item na lista de prioridades. O que varia é o que pagar primeiro.

[Saiba o que priorizar na hora de pagar as dívidas](http://www.istoedinheiro.com.br/noticias/35886_AS+PRINCIPAIS+CAUSAS+DO+ENDIVIDAMENTO+E+AS+FORMAS+DE+RESOLVELO)
(http://www.istoedinheiro.com.br/noticias/35886_AS+PRINCIPAIS+CAUSAS+DO+ENDIVIDAMENTO+E+AS+FORMAS+DE+RESOLVELO)

"Se livrar dos juros do cartão de crédito e do cheque especial é importantíssimo. Mas se a pessoa tiver diversas dívidas, o ideal é começar pelas menores, ou as que oferecem os maiores descontos", explica Modernell.

Começar pelo cartão ou pelo cheque especial é sempre uma boa ideia, pois os juros cobrados são os maiores. No cartão, ele chega a 230% ao ano. No cheque especial, o juro alcança de 130% a 140%. Na sequência, vem o financiamento bancário, com juros médios de 9%.

Se não dá para quitar uma dívida grande, renegociar o valor com dinheiro no bolso é bom porque pode deixar as condições de pagamentos mais vantajosas. No caso de um financiamento de automóvel, por exemplo, é mais inteligente usar o recurso extra para abater parcelas, mesmo que as prestações do carro caibam no seu orçamento. A decisão diminui os juros cobrados e também o valor total pago pelo bem ao fim do prazo do empréstimo.

Contas em dia

Com os débitos quitados, o restante do dinheiro deve ser balanceado entre as três opções restantes: gastos extras, poupança e compras e lazer. A dica principal é fugir de dívidas novas. "O erro mais comum é usar o 13º de entrada para compras vultosas e terminar o período com mais parcelas para pagar ao longo do ano, afirma Modernell.

Como mal o trabalhador digeriu a ceia de fim de ano já é hora de se desdobrar para arcar com gastos extras, como IPVA, seguro do carro, ou matrícula da escola das crianças, vale guardar parte dos recursos e assim evitar novos endividamentos. "Planejamento e reserva são os segredos para manter a vida financeira saudável", explica o consultor financeiro e fundador do site, Quero ficar rico, Rafael Seabra.

Se, no entanto, dívidas e gastos extras não assustam, o 13º salário pode se mostrar uma ótima oportunidade para começar um investimento. Se esse dinheiro for o pontapé inicial para uma reserva financeira, especialistas recomendam a poupança. Mas a partir de R\$ 5 mil já é aconselhável utilizar o recurso para aplicação, por exemplo, em um fundo de investimento que apresente a possibilidade de rendimentos acima da poupança.

Há ainda a opção de investir em títulos do governo por meio do Tesouro Direto, escolhendo aplicações de prazo mais longo, como seis, sete ou oito anos. "Se o assalariado quiser arriscar um pouco mais para ganhar melhor pode aplicar em um fundo de ações, ou comprar ações de uma empresa de sua preferência", diz Claudia Kodja, da Kodja Investimentos.

Vale também economizar nos presentes de Natal. Que tal um item coletivo para toda a família? Pode ser um eletroeletrônico de uso comum, como um vídeo game ou um home theater, ou mesmo uma viagem ou passeio.

Com contas em dia, gastos futuros provisionados e investimentos sob controle é hora de relaxar e curtir. 'Diet a muito austera não perdura. Por isso, quem manteve disciplina durante o ano inteiro, pode gastar como bem entender seu dinheiro, com prazer e sem nenhuma culpa. Assim fica mais fácil manter o controle nos próximos meses', conclui Modernell. O importante é saber que dá para unir o útil ao agradável e ter, além de um bom Natal, um ano novo em paz com seu banco e suas contas, sem descuidar do lazer.

Leia mais:

[> Dez dicas para fazer render seu 13º salário](#)

(http://www.istoedinheiro.com.br/noticias/42638_DEZ+DICAS+PARA+FAZER+RENDER+SEU+13)

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.